

Teoria crítica da democracia e as lutas por reconhecimento (2018_2)

Professor responsável: Rúrion Melo

Ementa (2018): As lutas por reconhecimento fazem parte do vocabulário teórico e prático dos fenômenos políticos mais centrais que marcam a vida democrática nos dias de hoje. O aprofundamento da democracia e da cidadania está intimamente vinculado aos conflitos sociais, políticos, culturais e jurídicos caracterizados de alguma forma pelas lutas por reconhecimento (como consequência do pluralismo de formas de vida, do multiculturalismo e das experiências negativas de desrespeito ligadas, por exemplo, à sexualidade, gênero e raça). O presente curso está dividido em duas unidades: na primeira, serão apresentadas as principais abordagens teóricas a respeito da luta por reconhecimento (com Taylor, Honneth e Habermas); na segunda, debates, críticas e confrontações teóricas em torno de certos aspectos da questão do reconhecimento, privilegiando principalmente discussões concernentes à discriminação sexual, de gênero e de raça bem como suas intersecções (com Hall, Young, Fraser, Butler, Benhabib e Kerner).

Objetivos: Introduzir os alunos nas questões acerca da identidade e da diferença, da desigualdade e da discriminação que são analisadas à luz da teoria política contemporânea. Procura-se articular as demandas atuais dos movimentos sociais, cada vez mais voltados às lutas por reconhecimento nas democracias contemporâneas, com a preocupação da teoria crítica em diagnosticar adequadamente tais fenômenos, avaliando-os de acordo com os limites e as potencialidades que a própria categoria do reconhecimento seria capaz de demonstrar. Deste modo, será possível avaliar criticamente a centralidade dada à categoria de reconhecimento e considerar seu potencial interseccional (e limites) no entrelaçamento com questões de classe, gênero e sexualidade.

Metodologia: Aulas expositivas e debate em sala de aula.

Avaliação: Um trabalho a ser entregue ao final do curso sobre os temas abordados na disciplina (a data precisa de entrega será estabelecida posteriormente)

Programa das aulas (apenas com bibliografia primária indicada; a bibliografia complementar de cada aula será apresentada no decorrer do curso)

Unidade I – Teorias do reconhecimento

1ª aula (08 e 09.03) - Apresentação do curso

2ª aula (15 e 16.03)

Taylor, C. “A política do reconhecimento”

3ª aula – (22 e 23.03)

Honneth, A. *A luta por reconhecimento*, cap. 5 e 6

4ª aula (05 e 06.04)

Honneth, A. *A luta por reconhecimento*, caps. 8 e 9.

Bibliografia secundária: Melo, R. “Da teoria à práxis? Axel Honneth e as lutas por reconhecimento na teoria política contemporânea”

5ª aula (19 e 20.04)

Habermas, J. “Lutas por reconhecimento no Estado democrático de direito”

Unidade II – Gênero, raça e sexualidade: Confrontando diagnósticos atuais

6ª aula (26 e 27.04)

Hall, Stuart. “A questão multicultural”.

Bibliografia secundária: Gilroy, Paul. *O Atlântico negro*, cap. 1.

7ª aula (03 e 04.05)

Young, I. “Representação política, identidade e minorias”

Bibliografia secundária: Young, I. “Comunicação e o outro: Além da democracia deliberativa”

8ª aula (17 e 18.05)

Fraser, N. “Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça na era pós-socialista”

Bibliografia secundária: Fraser, N. “Reconhecimento sem ética?”

9ª aula – (07 e 08.06)

Butler, J. “Regulações de gênero”

Bibliografia secundária: Butler, J. *Problemas de gênero*, cap. 1.

10ª aula (14 e 15.06)

Benhabib, S. “Diferença sexual e identidades coletivas: A nova constelação global”.

Bibliografia secundária: Benhabib, S. “O outro generalizado e o outro concreto: A controvérsia Kohlber-Gilligan e a teoria feminista”.

11ª aula (21.06 e 22.06)

Kerner, I. “Tudo é interseccional? Sobre a relação entre racismo e sexismo”

Bibliografia secundária: Hill Collins, P. “Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória”.

Referências bibliográficas gerais (serão complementadas no decorrer do curso)

- ANDERSON, J.; HONNETH, A. “Autonomia, vulnerabilidade, reconhecimento e justiça”. *Cadernos de filosofia alemã: Crítica e modernidade*, 17, 2011.
- ALLEN, A. *The Power of Feminist Theory: Domination, Resistance, and Solidarity*. Westview Press, 1999.
- ALLEN, A. *The Politics of Ourselves: Power, Autonomy, and Gender*. Columbia University Press, 2007.
- BEAUVOIR, S. *O Segundo sexo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- BENHABIB, S. “Diferença sexual e identidades coletivas: A nova constelação global”. *Cadernos de filosofia alemã: Crítica e modernidade*, v. 22, n. 4, 2017.
- BENHABIB, S. “Sobre um modelo deliberativo de legitimidade democrática”. In: Melo, Rúrion; Werle, Denilson. (orgs.). *Democracia deliberativa*. São Paulo: Esfera Pública, 2007.
- BENHABIB, S. *The Claims of Culture: Equality and Diversity in the Global Era*. Princeton University Press, 2002.
- BENHABIB, S. *Situating the Self. Gender, Community, and Postmodernism in Contemporary Ethics*. New York: Routledge, 1992.
- BENHABIB, S. “O outro generalizado e o outro concreto: A controvérsia Kohlber-Gilligan e a teoria feminista”. In: BENHABIB, S; CORNELL, D. (org.). *Feminismo como crítica da modernidade*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1987.
- BENHABIB, S; CORNELL, D. (org.). *Feminismo como crítica da modernidade*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1987.
- BIROLI, F.; MIGUEL, L. F. (orgs.). *Teoria política feminista: Textos centrais*. Vinhedo: Editora Horizonte, 2013.
- BIROLI, F.; MIGUEL, L. F. *Feminismo e política*. São Paulo: Boitempo, 2014.
- BUTLER, J. “Desdiagnosticando o gênero”. *Revista de Saúde Coletiva*, 19, 2009.
- BUTLER, J. “Regulações de gênero”. *Cadernos Pagu*, 42, 2014.
- BUTLER, J. *Problemas de gênero: Feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.
- COHEN, J. “Repensando a privacidade: Autonomia, identidade e a controvérsia sobre o aborto”. *Revista Brasileira de Ciência Política*, 7, 2012.
- COSTA, S. *Dois atlânticos: Teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo*. Belo Horizonte: UFMG, 2006.
- COSTA, S.; MELO, R. et al. “Para além da inefetividade da lei? Estado de direito, esfera pública e anti-racismo”. In: Lavallo, A. (Org.). *O horizonte da política: Questões emergentes e agendas de pesquisa*. São Paulo: UNESP, 2012.
- DAGNINO, E.; ALVAREZ, S.; ESCOBAR, A. (orgs.). *Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos*. Belo Horizonte: UFMG, 2000.
- DAVIS, A. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.
- FANON, F. *Pele negra, mascaradas brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.
- FANON, F. *Os condenados da terra*. UFJF, 2006.
- FORST, R. *Contextos da justiça: Filosofia política para além de liberalismo e comunitarismo*. São Paulo: Boitempo, 2010.
- FRASER, N. “Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça na era pós-socialista”. In: Souza, J. (org.). *Democracia hoje: Novos desafios para a teoria democrática contemporânea*. Brasília: UNB, 2001.
- FRASER, N. “Reconhecimento sem ética?”. *Lua Nova*, 70, 2007.
- FRASER, N. “Mapeando a imaginação feminista: Da redistribuição ao reconhecimento e à representação”. *Estudos feministas*, 15, 2007.

FRASER, N. “Feminist Politics in the Age of Recognition: A Two-Dimensional Approach to Gender Justice”. *Studies in Social Justice*, 1, 2007.

FRASER, N. “O feminismo, o capitalismo e a astúcia da história”. *Mediações*, 14, 2009.

FRASER, N. “Mercantilização, proteção social e emancipação: As ambivalências do feminismo na crise do capitalismo”. *Revista Direito GV*, 7, 2011.

FRASER, N. “Para além do modelo senhor/serva: sobre *O contrato sexual*, de Carole Pateman”. In: Biroli, F.; Miguel, L. F. (orgs.). *Teoria política feminista: Textos centrais*. Vinhedo: Editora Horizonte, 2013.

FRASER, N. “Rethinking Recognition”. In: Zurn, C. et. al. (org.). *The Philosophy of Recognition: Historical and contemporary perspectives*. New York: Lexington Books, 2010.

FRASER, N. *Fortunes of Feminism*. London/New York: Verso, 2013.

FRASER, N.; HONNETH, A. *Redistribution or recognition?* London/New York: Verso, 2003.

GILROY, P. *O Atlântico negro*. São Paulo: Ed. 34, 2001.

HABERMAS, J. *Consciência moral e agir comunicativo*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

HABERMAS, J. *Direito e democracia*. 2 vols. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

HABERMAS, J. “A luta por reconhecimento no Estado democrático de direito”. In: Habermas, J. *A inclusão do outro*. São Paulo: Loyola, 2002.

HABERMAS, J. “Sobre a coesão interna entre Estado de direito e democracia”. In: Habermas, J. *A inclusão do outro*. São Paulo: Loyola, 2002.

HABERMAS, J. *Mudança estrutural da esfera pública*. São Paulo: Unesp, 2014.

HABERMAS, J. “Trabalho e interação”. In: Habermas, J. *Técnica e ciência como ‘ideologia’*. São Paulo: Unesp, 2014.

HALL, S. “A questão multicultural”. In: Hall, S. *Da diáspora: Identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. DP&A, 2006.

HARAWAY, D. “‘Gênero’ para um dicionário marxista: A política sexual de uma palavra”. *Cadernos Pagu*, 22, 2004.

HILL COLLINS, P. *Black Feminist Thought*. New York/London: Routledge, 2000.

HILL COLLINS, P. *Black Sexual Politics*. New York/London: Routledge, 2004.

HILL COLLINS, P. “Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória”. *Parágrafo*, v. 5, 2017.

HILL COLLINS, P.; BILGE, P. *Intersectionality*. Cambridge: Polity Press, 2016.

HONNETH, Axel. *Luta por reconhecimento: A gramática moral dos conflitos sociais*. São Paulo: Ed. 34, 2003.

HONNETH, Axel. *Sofrimento de indeterminação: Uma reatualização da filosofia do direito de Hegel*. São Paulo: Esfera Pública, 2007.

HONNETH, Axel. “Lo outro da la justicia. Habermas y el desafío ético del posmodernismo”. In: Honneth, A. *Crítica del agravio moral: Patologías de la sociedad contemporánea*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2009.

HONNETH, Axel. “La dinámica social del desprecio. Para determinar la posición de una Teoría Crítica de la sociedad”. In: Honneth, A. *Crítica del agravio moral: Patologías de la sociedad contemporánea*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2009.

HONNETH, A. “Entre Aristóteles y Kant. Esbozo de una moral del reconocimiento”. In: Honneth, A. *Crítica del agravio moral: Patologías de la sociedad contemporánea*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2009.

HONNETH, Axel. “Trabalho e reconhecimento: Tentativa de uma redefinição”. *Civitas*, 8, 2008.

HONNETH, A. *O direito da liberdade*. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

ISER, M. “Desrespeito e revolta”. *Sociologias*, 33, 2013.

JAEGGI, R. “Reconhecimento e subjugação: Da relação entre teorias positivas e negativas da intersubjetividade”. *Sociologias*, 33, 2013.

KERNER, I. “Tudo é interseccional? Sobre a relação entre racismo e sexismo”. *Novos Estudos CEBRAP*, 93, 2012.

- MATTOS, P. A sociologia política do reconhecimento: As contribuições de Charles Taylor, Axel Honneth e Nancy Fraser. São Paulo: Annablume, 2009.
- MEEHAN, J. (org.). *Feminists read Habermas: Gendering the Subject of Discourse*. New York: Routledge, 1995.
- MELO, R. *O uso público da razão: Pluralismo e democracia em Jürgen Habermas*. São Paulo: Loyola, 2011.
- MELO, R. (org.) *A teoria crítica de Axel Honneth: Reconhecimento, liberdade e justiça*. São Paulo: Saraiva, 2013.
- MELO, R. *Marx e Habermas: Teoria crítica e os sentidos da emancipação*. São Paulo: Saraiva, 2013.
- MELO, R. “Da teoria à práxis? Axel Honneth e as lutas por reconhecimento na teoria política contemporânea”. *Revista Brasileira de Ciência Política*. N. 15, 2014.
- MELO, Rúrion; WERLE, Denilson. (orgs.). *Democracia deliberativa*. São Paulo: Esfera Pública, 2007.
- MELO, R.; WERLE, D. L. “Reconhecimento e justiça na teoria crítica da sociedade de Axel Honneth”. In: Nobre, M. (org.) *Curso livre de teoria crítica*. Campinas: Papyrus, 2008.
- PATEMAN, C. “Críticas feministas à dicotomia público/privado”. In: Biroli, F.; Miguel, L. F. (orgs.). *Teoria política feminista: Textos centrais*. Vinhedo: Editora Horizonte, 2013.
- RAWLS, J. *Uma teoria da justiça*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- RAWLS, J. *O liberalismo político*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- RIBEIRO, D. *O que é lugar de fala? Letramento*, 2017.
- SILVA, F. G. “Iris Young, Nancy Fraser e Seyla Benhabib: Uma disputa entre modelos críticos”. In: Nobre, M. (org.). *Curso livre de teoria crítica*. Campinas: Papyrus, 2008.
- SILVA, F. G. “Intersubjetividade e conflito: o reconhecimento e seus usos no pensamento político contemporâneo”. In: Melo, R.; Frateschi, Y.; Ramos, F. C. (orgs.). *Manual de filosofia política*. São Paulo: Saraiva, 2012.
- SOUZA, J. “Uma teoria crítica do reconhecimento”. *Lua Nova*, 50, 2000.
- TAYLOR, C. “A política do reconhecimento”. In: Taylor, C. *Argumentos filosóficos*. São Paulo: Loyola, 2000.
- WOLLSTONECRAFT, M. *Reivindicação dos direitos da mulher*. São Paulo: Boitempo, 2015.
- YOUNG, I. *Justice and the Politics of Difference*. Princeton University Press, 1990 (cap. 6 – Social Movements and the Politics of Difference”)
- YOUNG, I. “A imparcialidade e o público cívico: Algumas implicações das críticas feministas da teoria moral e política”. In: Benhabib, S; Cornell, D. (org.). *Feminismo como crítica da modernidade*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1987.
- YOUNG, I. “Comunicação e o outro: Além da democracia deliberativa”. In: In: Souza, J. (org.). *Democracia hoje: Novos desafios para a teoria democrática contemporânea*. Brasília: UNB, 2001.
- YOUNG, I. “Representação política, identidade e minorias”. *Lua Nova*, 67, 2006.
- YOUNG, I. “Desafios ativistas à democracia deliberativa”. *Revista Brasileira de Ciência Política*, 13, 2014.
- ZURN, C. F; Busch, S; Christoph, H. (orgs.). *The Philosophy of Recognition*. New York: Lexington Books, 2010.